

Lucas Alvim Araujo Saab

**IMPACTOS DA PANDEMIA NA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA REDE
PARTICULAR**

Área: Educação Física Escolar

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG
2021

Lucas Alvim Araujo Saab

**IMPACTOS DA PANDEMIA NA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA REDE
PARTICULAR**
Área: Educação Física Escolar

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. José Alfredo Debortoli

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG
2021

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1 INTRODUÇÃO: APROXIMANDO-ME DO PROBLEMA DE PESQUISA	3
2 OBJETIVOS.....	5
2.1 OBJETIVO GERAL	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3 JUSTIFICATIVA.....	6
4 DESENVOLVIMENTO	7
4.1 REVISÃO DE LITERATURA	7
4.2 METODOLOGIA.....	8
5 CRONOGRAMA	10
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO: APROXIMANDO-ME DO PROBLEMA DE PESQUISA

Para um estudante escolher o tema do Trabalho de Conclusão de Curso é sempre um desafio. Mas, posso dizer que no meu caso o tema veio de forma surpreendente e que este trabalho representa uma temática que creio que deve ser bastante estudada e observada com o passar dos anos e da pandemia.

Durante a minha graduação sempre pensei que fosse realizar um trabalho sobre o esporte ou o futebol/futsal que sempre foram os elementos mais presentes em minha vida, seja na faculdade, no colégio ou até nos momentos de lazer também. Pois, inclusive cheguei a realizar diversos cursos, como o oferecido pelo *UFMG Soccer Science Center*, por exemplo, (laboratório que abriga diversos aspectos do futebol como: preparação física, fisiologia, psicologia do esporte, treinamentos técnico-táticos, etc) com o intuito de me aprofundar mais no tema.

E com o passar dos semestres, fui voltando minhas atenções para os esportes coletivos e procurando estágios e oportunidades de acrescentar minha formação enquanto profissional deixando o campo da educação física escolar em segundo plano, entretanto foi nas disciplinas de estágio e com um convite de uma antiga professora e futura colega de profissão que me chamou a atenção para o chamado de ser professor+ falou mais alto e a partir disso passei a observar e a dialogar mais com meus supervisores/orientadores de estágio.

Foi então, que durante a reta final da minha graduação e com o surgimento da pandemia do Covid-19 outro tema bateu a minha porta+de forma até inusitada, pois foi por causa da minha mãe e da minha família que me interessei pelo tema *Impactos da pandemia no ensino fundamental+*, mas de uma forma que a visão dos pais e alunos seja mais abordada, pois eles acabam sendo os mais atingidos por essa mudança brusca que aconteceu com a pandemia, em relação ao ensino remoto e todas suas implicações (como em alguns casos, os pais estão sendo os responsáveis pela alfabetização e pelo ensino básico de suas crianças).

Durante a minha pesquisa procurei sempre observar como estava a relação pais - escola, se as expectativas dos mesmos foram atendidas, se há alguma perspectiva de volta ao sistema que vigorava anteriormente; outro ponto a ser

observado será também como os alunos estão encarando essa nova realidade; se todos têm reais condições de ter acesso as aulas e ao conhecimento.

Como procurei destacar nesse texto o tema %Impactos da Pandemia na Relação Família . Escola+sempre estiveram presentes no ambiente escolar, porém segundo (OLIVEIRA, MARINHO-ARAÚJO, 2010) %A temática da relação família-escola tem sido pouco pesquisada no contexto brasileiro [...]. Apesar de a família e a escola serem os principais contextos de desenvolvimento humano, poucos estudos científicos têm-se dedicado a compreender de forma sistemática a relação existente entre ambas+. O que farei nesse Trabalho de Conclusão de Curso será algo que para mim faz bastante sentido: dialogar com o tema mencionado procurando discutir com as literaturas que fazem alusão a entre esse tema.

A partir disso, com base nas produções acadêmicas existentes acerca da temática Impactos da Pandemia no Ensino Fundamental e de experiências vividas durante o meu percurso na EEFFTO, apresento o seguinte problema de pesquisa:

Como está a relação família . escola, como estamos lidando com a pandemia e o ensino remoto e as expectativas estão sendo atendidas?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A pesquisa terá como objetivo principal investigar a relação família . escola do ponto de vista dos pais e alunos acerca do ensino à distância na pandemia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Este projeto apresenta os seguintes objetivos específicos de: investigar quais são as expectativas das famílias com o ensino remoto, qual o verdadeiro papel da escola e também por que o fenômeno da terceirização da educação está ocorrendo e a partir desse levantamento estabelecer relações entre esses conceitos.

3 JUSTIFICATIVA

Com este trabalho o foco é abordar os dois principais aspectos vividos por quem está nas escolas neste momento: a realidade do atual ensino remoto e a frequente terceirização da educação por parte dos pais e do Estado.

Em uma primeira dimensão, podemos analisar que a Educação Física possui poucas publicações, no presente momento, relacionando os temas pandemia e relação família-escola. Trata-se de uma área que está sendo historicamente alterada para criação e atualização de conceitos e modelos que vigoravam anteriormente como na aplicação de tarefas e os meios de transmissão dos saberes biológicos, humanos, sociais e filosóficos. Mas, nesse caso o princípio de Lavoisier se aplica, pois, o ensino remoto como sabíamos e conhecíamos não se perdeu, ele apenas se reinventou e se transformou, deixando de ser apenas um acessório para ser a principal forma de manter o calendário letivo viável e o ensino ocorrendo em diversas instituições.

Por outro lado, em uma segunda dimensão, podemos pensar a Educação Física como uma das áreas do conhecimento que mais sofreram durante todo esse período pandêmico e que está se adequando; na qual é a disciplina que mais envolve atividades com contato, cooperação, trabalho em equipe e dinâmicas em grupo, como, por exemplo, trabalho com dança, ginásticas, lutas, entre outros. Nesse sentido, se faz bastante necessário estudar, refletir e investigar os impactos positivos e negativos causados pela atual pandemia, tanto na relação pais-escola como na relação alunos-escola.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 REVISÃO DE LITERATURA

A priori iniciaremos a revisão de literatura introduzindo alguns conceitos relacionados à temática corpo para que seja problematizado a sua relação com a educação e os processos de subjetivação.

A humanidade desde de sempre estabelece uma relação dialética com o corpo. Ao mesmo tempo, somos um corpo e temos um corpo. Essa problemática vem sendo discutida pela filosofia moderna. Sendo assim, destaco:

O amor-ódio pelo corpo impregna toda a cultura moderna. O corpo se vê de novo escarnecido e repelido como algo inferior e escravizado, e, ao mesmo tempo, desejado como o proibido, reificado, alienado. É só a cultura que conhece o corpo como coisa que se pode possuir; foi só nela que ele se distinguiu do espírito, quinta-essência do poder e do comando, como objeto, coisa morta, %corpus+ (ADORNO e HORKHEIMER, 1947, p. 109)

Para as sociedades ocidentais o corpo é visto como tabu, considerado objeto de desejo e outras vezes motivo de repulsão do outro. Mas, o que é recorrente, é a utilização do corpo como forma de dominação dos superiores sob os inferiores através do uso da força e da violência. Após a revolução industrial essa dominação assume uma outra forma, que Adorno e Horkheimer (1947) destacam %A humanidade deixa-se escravizar, não mais pela espada, mas pela gigantesca aparelhagem que acaba, é verdade, por forjar de novo a espada+. A dominação do corpo agora se configura através da cultura de massa, onde através da publicidade são expostas imagens de corpos e são exaltados fenômenos vitais, onde novamente os objetivos são os mesmos, os econômicos.

O que também deve ser destacado é que corpo não é unicamente um corpo. O corpo é mais do que um conjunto de órgãos, ossos e músculos. O corpo também são as intervenções que fazemos nele, os sentidos que incorporamos a ele, os gestos que são realizados por ele, e tudo que se relaciona a ele. Um corpo é uma trama de possibilidades.

Para Le Breton (1953, p. 7) %do corpo nascem e se propagam as significações que fundamentam a existência individual e coletiva+. O corpo é o eixo da relação com o mundo, pois é através dele que os sentidos são continuamente produzidos

promovendo a existência do ser humano. O corpo existe através da totalidade dos elementos que o compõem, sendo esses elementos sociais e físicos.

Além disso, podemos trazer o corpo como algo que deve ser pensado como forjado na cultura e pela cultura. Assim, destaco:

Corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc. Não é, portanto algo dado a priori nem mesmo universal: o corpo é provisório, mutável e mutante, susceptível a inúmeras intervenções consoante o desenvolvimento científico e tecnológico de cada cultura bem como suas leis, seus códigos morais, as representações que cria sobre os corpos, os discursos que sobre ele produz e se reproduz (GOELLNER, 2008, p. 28).

A cultura forma os indivíduos a partir das suas relações sociais e com o lugar onde ele se relaciona. Portanto, cultura é algo mutável relacionada a um tempo e espaço específicos. E o corpo pode ser visto como um dos instrumentos de manifestação dessa cultura. Então, o corpo se estabelece na relação com os outros, mas também na sua relação com o ambiente a qual se confronta.

Esses foram os primeiros marcos teóricos estudados nessa primeira etapa, que serviu de pontapé inicial para se trabalhar o Corpo, a Educação Física e o ensino em tempos de pandemia. Após esse primeiro momento, serão observados outros aspectos no que diz respeito a Educação e Escola como, em: Educação e escola têm uma relação estreita, apesar de esta não configurar uma relação de dependência, pois há uma distinção entre a educação escolar e a educação que ocorre fora da escola. De acordo com Guzzo (1990), o sentido etimológico da palavra educar significa promover, assegurar o desenvolvimento de capacidades físicas, intelectuais e morais, sendo que, de forma geral, tal tarefa tem sido de responsabilidade dos pais (OLIVEIRA, MARINHO ARAÚJO, 2010). Serão aprofundadas também as relações que existem entre esses conceitos ao longo do trabalho.

4.2 METODOLOGIA

A pesquisa será classificada como uma pesquisa de cunho descritivo, já que tem como finalidade esclarecer e avaliar uma situação. Para isso será feita uma pesquisa de caráter teórico, através de um levantamento da literatura acerca dos conceitos citados anteriormente, e da literatura que já faz essa correlação entre

esses temas; e também serão feitas entrevistas com famílias a fim de investigar as realidades as quais as mesmas se encontram para relacionar com os questionamentos feitos anteriormente.

A partir desse levantamento, correlacionar os conceitos e ideias encontradas. Como delimitação deste estudo, os conceitos de educação, escola e de família trazidos neste trabalho serão analisados à luz dos campos de pesquisa das ciências e também através de opiniões do senso comum a fim de confrontá-las e debatê-las.

5 CRONOGRAMA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento de Bibliografia	X	X	X	X	X	X						
Análise da bibliografia		X	X	X	X	X	X					
Redação do projeto		X	X	X	X	X	X	X				
Revisão da Redação e Elaboração de Entrevista					X	X	X	X				
Apresentação do projeto								X	X			

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. 1947. Dialektik der Aufklärung: Philosophische Fragmente. p.108-111 p. Disponível em: https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/fil_dialetica_esclarec.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. Tradução Sonia M.S. Fushrmann. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n.1, p. 99108, janeiro . março, 2010.